

A FORMAÇÃO DO EQUADOR E SEU ASPECTO TERRITORIAL

¹ CASTRO, Luiz Eduardo de

² SOUZA, Sebastião Perez

³ LIMA, Wendell Teles de

⁴SIQUEIRA, Thomaz Décio Abdalla

RESUMO: O Equador com sua independência em 1930 constitui-se como um estado moderno Amazônico e em sua formação no início teve alguns problemas territoriais internos para se estabelecer, o que incidiu em suas fronteiras, com o surgimento de outros países do subcontinente, que repercutiu em sua formação territorial, como foi o caso da territorialidade indígena, com inúmeras tribos indígenas antes de sua formação, anterior ao nascimento do Estado Moderno, esse foi um dos “problemas” estabelecidos para sua constituição na América do Sul, outro problema que atingiu o estabelecimento do Equador no sistema geográfico Amazônico, foi a perda do país de fazer parte da bacia de drenagem Amazônica, resultando no seu confinamento territorial, e ter acesso ao Oceano Atlântico, através da bacia de drenagem para escoar seus produtos, no final do século XX, o país teve um problema de litígio com o Peru, em relação à cordilheira de Condor, demonstrado que ainda existem problemas territoriais na Amazônia, com isto analisa-se que o artigo é feito com uma pesquisa bibliográfica com artigos de revista indexadas sobre o assunto, neste sentido para entender os entes territoriais que compõem a Amazônia é necessário estudar a história e os condicionantes que incidem nesses países.

Palavras-chave: Equador, formação territorial, bacia de drenagem amazônica.

ABSTRACT: Ecuador with its independence in 1930 constitutes itself as a modern Amazonian state and in its formation at the beginning it had some internal territorial problems to establish itself, which affected its borders, with the emergence of other countries in the subcontinent, which had repercussions in its territorial formation, as was the case with indigenous territoriality, with countless indigenous tribes before its formation, prior to the birth of the Modern State, this was one of the “problems” established for its constitution in South America, another problem that reached the establishment of Ecuador in the Amazon geographic system,

1 Graduando em Geografia pela Universidade do Estado do Amazonas-Escola Normal Superior, castroluizduardo@hotmail.com, 0009-0001-1245-1189;

2 Graduado em Pedagogia, Especialista em Psicopedagogia, EAD, Libras, Técnico em Libras, Professor da SEDUC-AM, perezsouza1810@gmail.com, 0000-0003-1294-9910;

3 Pós-doutor em Geografia, Professor da UEA-ENS, wtlima@uea.edu.br, 0000-0002-5223-2650.

⁴ Pós-doutor em Psicologia Social e do Trabalho (USP). Professor Titular – Classe E da UFAM - Universidade Federal do Amazonas. Presidente da CPA – Comissão Própria de Avaliação da UFAM. *E-mail:* thomazabdalla@ufam.edu.br

was the country's loss of being part of the Amazon drainage basin, resulting in its territorial confinement, and having access to the Atlantic Ocean, through the drainage basin to transport its products, at the end of the 20th century, the country had a dispute problem with Peru, in relation to the Condor mountain range, demonstrating that there are still territorial problems in the Amazon, with this it is analyzed that the article is made bibliographical research with indexed magazine articles on the subject, in this to understand the territorial entities that make up the Amazon, it is necessary to study the history and conditions that affect these countries.

Keywords: Ecuador, territorial formation, Amazon drainage basin.

INTRODUÇÃO

A constituição do Equador ocorreu, em 1830 e os espanhóis chegaram à região que corresponde ao Equador em 1526. Esses conquistadores aproveitaram-se da luta entre os incas pela sucessão do império e conquistaram o território. Ao aderir à Federação da Grã-Colômbia, o país libertou-se do domínio espanhol. E sua independência ocorreu apenas em 1830.

Figura 01: Mapa do Equador no Império e sua constituição



Fonte: bing.com/images

METODOLOGIA

O artigo é composto, por uma pesquisa bibliográfica com artigos de revistas indexadas, sobre artigos críticos diante do assunto, a pesquisa bibliográfica consiste na etapa inicial de todo o trabalho científico ou acadêmico. E tem o objetivo de reunir as informações e os dados que servirão de base para a construção da investigação proposta, a partir de determinado tema.

ANÁLISE

O Equador sofreu grandes perdas territoriais, com o surgimento de outros países da América do Sul, isso repercutiu no seu confinamento territorial no subcontinente. Percebe-se a origem, no novo mundo de novos países na Amazônia, como foi o caso do Equador, fruto da expansão comercial capitalista.

Essa mudança alterou radicalmente a participação espacial da geografia do comércio internacional, forçando as corporações a buscar novos mercados e redistribuir os investimentos internacionais. Os governos, por sua vez, foram obrigados a definir novas políticas nacionais e novas formas de relacionamento internacional para enfrentar a forte competição, no mercado internacional, por matérias-primas estratégicas. Novos modelos de desenvolvimento e crescimento econômico foram exigidos e implementados tendo como base o paradigma da globalização. A globalização passou a acelerar a criação de uma nova ordem mundial fundamentada na capacidade tecnológica, evidenciando a importância da biotecnologia, da engenharia genética e da tecnologia da informação. Nesse ambiente, o setor industrial teve que desenvolver uma capacidade inovadora e tecnológica para permanecer competitivo no mercado internacional. (AMIN, p. 18, 2015)

Neste sentido, o Equador deixou de fazer parte do condomínio do rio Amazonas, que era estrategicamente importante para o país, e também, para a relação equatoriana com outros países amazônicos e para sua geopolítica e projeção externa.

Os países latino-americanos estão na periferia do sistema mundial e suas formações econômicas se deram a partir da incorporação de terras e exploração de recursos naturais. Além de terem sido tratadas como infinitas durante séculos, essas riquezas foram majoritariamente enviadas ao continente europeu durante o processo de consolidação do capitalismo comercial e depois, da chamada “civilização industrial” (FURTADO, 2007; PRADO JR., 2012; BECKER, 2005, p. 72). O processo histórico que conformou as estruturas sociais, econômicas, políticas e culturais do Brasil, segundo Celso Furtado e Caio Prado Júnior, colocou o país na condição de subdesenvolvimento, quando em comparação aos países europeus ou aos Estados Unidos (FURTADO, 2007; PRADO JR., 2012). Escolhas políticas e econômicas que vêm sendo adotadas, nas últimas décadas também têm sido insuficientes, para fazer com que o país supere as estruturas típicas desse subdesenvolvimento. (ALVARES; NARITA; RODRIGUES, p.85, 2023)

Tendo em vista, a constituição do Equador como país, ele ainda incide sobre as fronteiras de outros países Amazônicos, como percebe-se no final do século XX, apesar de suas fronteiras terem sido estabelecidas no século XIX, alguns conflitos ressurgem como a disputa com o Peru em relação às cordilheiras de Condor, como é visto abaixo.

Figura 02: As disputas territoriais no final do século XX do Equador

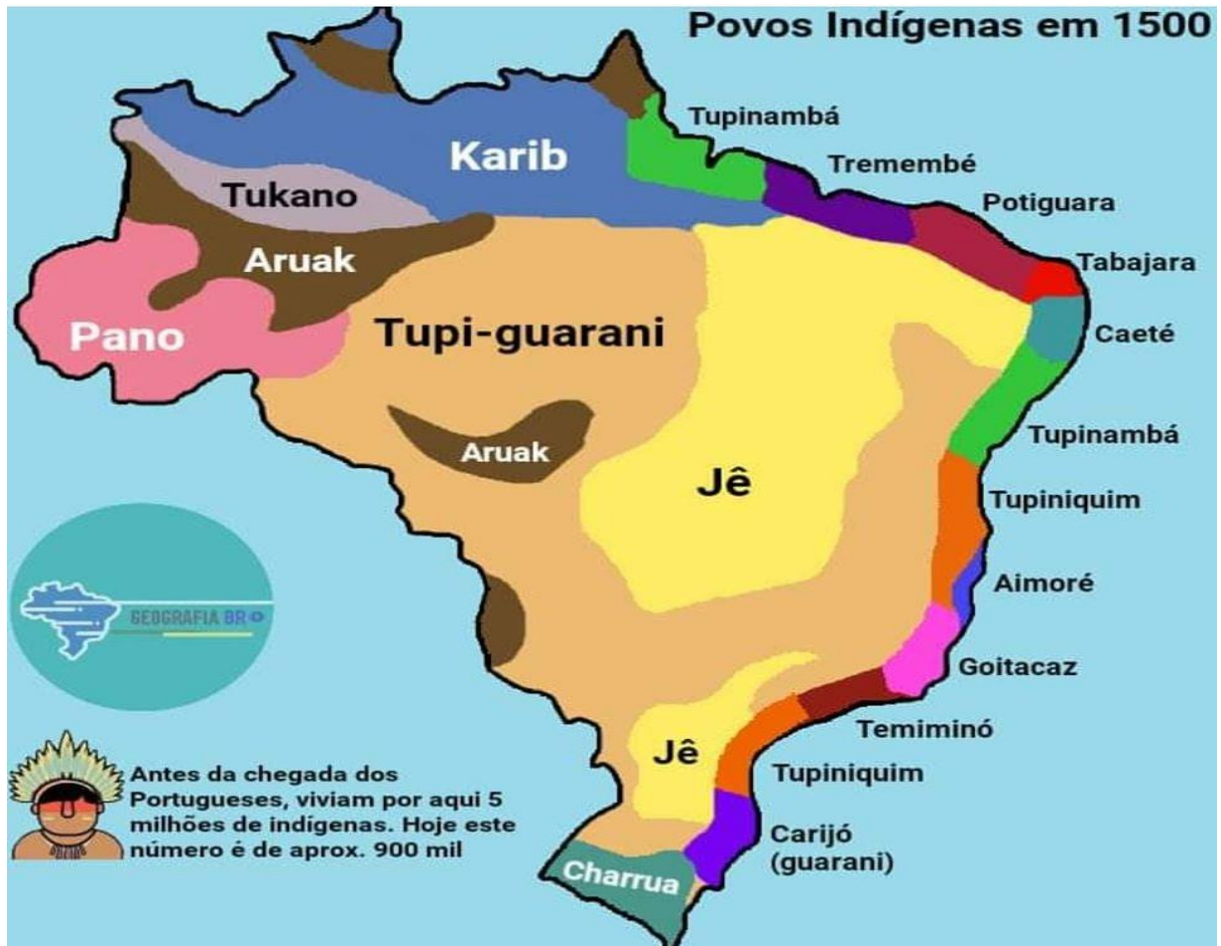


Fonte: bing.com/images

A questão territorial nos países amazônicos apresenta uma dinâmica complexa. Além de todos os problemas de ordem geopolítica e dos discursos – muitas vezes exagerados – sobre uma possível internacionalização da Amazônia, existe uma quantidade razoável de litígios entre os países da região. Igualmente, não se pode ignorar a existência de problemas decorrentes da ineficiência da estrutura governamental (narcotráfico, contrabando, mineração ilegal, danos ambientais, guerrilha) e de questões políticas nacionais que extrapolam as fronteiras, a exemplo do movimento de refugiados. Outro elemento que merece destaque quando se discute o conceito de território no contexto das relações pan-amazônicas são as terras indígenas e os direitos dos povos originários. (NUNES, p.8, 2015)

Além do surgimento de países novos na fronteira Amazônica, há ainda, a luta pela existência dos territórios indígenas em toda Amazônia, que os países modernos, se impõem diante desses povos tradicionais.

Figura 03: Recorte territorial da população indígena na Amazônia brasileira



Fonte: bing.com/images

Além dos povos originários que existem na Amazônia, como obviamente, também, estão presentes no Equador e isso implicou na territorialidade dessa população e com o surgimento desses Estados modernos, no lugar dessa população tradicional e de sua organização social.

Há a disputa pela bacia hidrográfica, para conseguir espaço na bacia de drenagem, no qual o Equador ficou de fora na disputa, com seu confinamento territorial.

Figura 04: Mapa da bacia Amazônica



Fonte: mapa+da+bacia+amazônica

O medo da internacionalização e o interesse dos países amazônicos em desenvolver economicamente suas respectivas porções da bacia resultaram na assinatura do Tratado de Cooperação Amazônica, em 3 de julho de 1978, por apenas oito dos nove países da região: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela. Tendo como principal objetivo afastar a ameaça da internacionalização, reafirmando as soberanias nacionais dos países sul-americanos sobre a região, o Tratado excluiu a Guiana Francesa, que, geograficamente, está em território amazônico. (YAHN FILHO, p. 1, 2005)

A bacia de drenagem amazônica, fortalece a ideia de junção dos países Amazônicos, como a concepção de integração, da Pan-Amazônica, como é visto abaixo.

De Início, cabe uma pequena explanação sobre geopolítica: trata-se de um campo de

conhecimento que analisa relações entre poder e espaço geográfico. Foi o fundamento do povoamento da Amazônia, desde o tempo colonial, uma vez que, por mais que quisesse a Coroa, não tinha recursos econômicos e população para povoar e ocupar um território de tal extensão. Portugal conseguiu manter a Amazônia e expandi-la para além dos limites previstos no tratado de Tordesilhas, graças a estratégias de controle do território. Embora os interesses econômicos prevalecessem, não foram bem-sucedidos, e a geopolítica foi mais importante do que a economia no sentido de garantir a soberania sobre a Amazônia, cuja ocupação se fez, como se sabe, em surtos ligados a demandas externas, seguidos de grandes períodos de estagnação e de decadência. (BECKER, p. 71, 2005)

Como observa-se, o estabelecimento dos países Amazônicos voltaram-se para a bacia de drenagem, que foi primordial para a coesão territorial desses países, daí a necessidade de fazer parte dessa bacia, a ideia de controle de rios para essa bacia foi fundamental, com isso o Equador perdeu parte de seu território, em função da constituição de outros países ao longo da região. Como nota-se abaixo, a importância da estratégia geopolítica, para os países amazônicos.

A contribuição média da bacia hidrográfica do rio Amazonas, em território brasileiro, é da ordem de 132.145 m³/s (73,6% do total do País). Adicionalmente, a contribuição de territórios estrangeiros para as vazões da região hidrográfica é da ordem de 76.000 m³/s. As maiores demandas pelo uso da água, na região ocorrem nas sub-bacias dos rios Tapajós, Madeira e Negro e têm por finalidade o uso para abastecimento humano e dessedentação animal, representando respectivamente 33% e 32% da demanda total da região, que é de 78,8 m³/s. De um modo geral, os consumos estimados são pouco significativos, quando comparados com a disponibilidade hídrica por sub-bacia (ANA, 2010). (SILVA JUNIOR; FUCKNER; DE FREITAS, p. 116, 2014)

Uma das estratégias, para ocupar os territórios mais distantes da capital do poder foi o controle intermitente dos territórios mais longínquos, que atentaram no caso da região Amazônica, para a bacia de drenagem, a fim de controlar o território, como percebe-se abaixo.

A colonização do Brasil surgiu como um projeto tardio, por parte dos dirigentes portugueses, no momento em que estes perderam a maioria de seus postos de comércio para a Holanda. Iniciou-se na costa leste, com uma partilha geométrica abstrata do território entre a nobreza portuguesa. A primeira tentativa de controle territorial da Amazônia, só ocorreu muitas de cada mais tarde (1616), como parte de um deslocamento militar em direção ao norte, a partir da costa nordeste. Esteve integrada a uma estratégia de defesa para proteger as zonas canavieiras de Pernambuco e Bahia e a foz do rio Amazonas das incursões holandesas. A isto, veio acrescentar-se a criação de uma nova unidade administrativa, o estado do Grão-Pará e do Maranhão, diretamente vinculado à metrópole portuguesa e separado do estado do Brasil. Nos anos subsequentes, com o declínio do império comercial, os portugueses passaram a atribuir uma importância crescente à acumulação de terras como patrimônio e como garantia, em suas delicadas relações diplomáticas com outras potências europeias. Neste contexto, os portugueses, cientes do tamanho do rio Amazonas, elaboraram duas estratégias principais para a ocupação do vale, durante o período colonial. A longo prazo, ambas as estratégias envolveram o rompimento com o tratado de Tordesilhas (1492), que havia estabelecido a área, como parte das possessões espanholas na América.

Isso resultou, na perda de territórios para o Equador, diante dos outros países e deixou o país fora da bacia de drenagem, onde a mesma desemboca no oceano Atlântico, o que daria um acesso a mais uma abertura para Equador, que em sua configuração anterior adentrava o território brasileiro, na formação do Alto Solimões.

Figura 05: Equador formação territorial na colonização



Fonte: mapa+do+equador+colônia

Pan-Amazônia, sobre a qual ocupa-se aqui em análises, também denominada por alguns autores como Amazônia continental, Grande Amazônia, Amazônia internacional ou Amazônia Sul-Americana (ARAGÓN, 2011; BECKER, 2007; CASTRO, 2012; COSTA, 2009; NOGUEIRA, 2014; PENNA FILHO, 2013; SOUZA, 2013; SUDAM, 2020), refere-se aos espaços pertencentes à drenagem da bacia amazônica (mapa 1). Em termos territoriais, essa região abrange uma área de 7,8 milhões de km², envolvendo áreas de oito países e a Guiana Francesa (departamento ultramarino da França). A extensão dessa grande região equivale a 60% da superfície da América Latina e 4,9% da área continental mundial, sendo considerada a maior floresta tropical latifoliada e bacia hidrográfica do mundo (CEPAL, 2013; RAISG, 2015). Por sua grande biodiversidade, extensa rede hidrográfica, diversidade cultural e pelo importante papel na regulação do clima mundial, a região tem chamado a atenção do mundo de diversas formas. (DA SILVA; RODRÍGUEZ, p.20, s.d.)

Figura 06: Países da América do Sul na época colonial



Fonte: países+da+américa+do+sul+no+período+colonial

Na constituição, como observa-se, além da fragmentação do sub-reinado espanhol. Na América do Sul, resultando na constituição de inúmeros países sul-americanos, formando o Equador como um país confinado, tem-se como projeto geopolítico, no mundo o subcontinente sul-americano, com o qual o Equador é parte desses processos. Como nota-se abaixo, o ideário de geopolítica para o subcontinente.

A construção do conceito de continente sul-americano revela uma estratégia de integração e regionalismo de vários países, especialmente capitaneados pelo Brasil. A aposta geopolítica na América do Sul como área distinta se contrapõe à ideia de América Latina que, ao abarcar os países centro-americanos e caribenhos com realidades e situações distintas, com relação aos vizinhos do sul, expõe a região à maior órbita de influência dos Estados Unidos, por sua proximidade geográfica, na visão de Vinicius Modolo Teixeira. (BRAGATTI, p.10.2015)

Tendo em vista, a constituição de inúmeras colônias na América do Sul, isso resultou na fragmentação desse espaço colonial, dando origem a inúmeros países na América do Sul como

países independentes, tem-se, assim, origem o Equador como país confinado. Nota-se isso abaixo, no tratado de Westfália, que originou os estados modernos na Europa.

O pacto legitimador do Estado moderno se confirmou, na Europa, a partir da desarticulação de práticas medievais, em detrimento do surgimento de dois vetores fundadores complementares. De um lado, o pacto interno legitimador da centralidade territorial de obediência civil surgiu com o “contrato social” negociado, junto aos atores subnacionais e com a construção de uma máquina administrativa. De outro lado, o pacto externo legitimador da soberania, em relação a outros Estados foi inaugurado, no Tratado de Westfália . (CASTRO, 2005). (DE CARVALHO; SENHORAS, p. 4, 2007)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, percebe-se a complexidade de fatos que estão relacionados com a formação territorial do Equador e a relevância das questões de cunho geopolítico que envolvem o país, principalmente devido a sua localização, na riquíssima e estratégica Amazônia. Observa-se que, o território equatoriano passou por mudanças, desde do período colonial e se envolveu em conflitos com Peru, além de ter preocupações com a sua presença na bacia de drenagem Amazônica.

Por tanto, nota-se que o tema abordado é de extrema importância para a compreensão da geopolítica na Amazônia e na América do Sul, como um todo.

BIBLIOGRAFIA

AMIN, Mario Miguel. A Amazônia na geopolítica mundial dos recursos estratégicos do século XXI., **Revista Crítica de Ciências Sociais [Online]**, 107 | 2015, colocado online no dia 04 setembro 2015, criado a 04 dezembro 2018. URL: <http://journals.openedition.org/rccs/5993>; DOI: 10.4000/rccs.5993;

ALVARES; Ticiana de Oliveira; NARITA, Beatriz Sakuma; RODRIGUES, Marcela Cardoso. A geopolítica da Amazônia e a integração latino-americana, [A_geopolitica_da_Amazonia_e_a_integracao_latino-am.pdf](#);

BECKER, Bertha K. Geopolítica da Amazônia, **ESTUDOS AVANÇADOS** 19 (53), 2005;

BRAGATTI, Milton Carlos. Aspectos geopolíticos da América do sul e integração sulAMERICANA: Pensamento Geopolítico CLÁSSICO E Interpretações Contemporâneas DA DEFESA NO Continente, **Revista da Escola Superior de Guerra**, v. 30, n. 60, p. 7-22, jan./jun. 2015;

DA SILVA, Irenildo Costa; RODRÍGUEZ, Nohra León. ORMAÇÃO TERRITORIAL, ECONOMIA E PROJETOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL DA PAN-AMAZÔNIA, [Tempo_Mundo_27_Artigo1_formacao_territorial.pdf](#) (ipea.gov.br);

DE CARVALHO, Patricia Nasser; SENHORAS, Eloi . **Evolução da Formação Territorial na América do Sul: Da Fragmentação Colonial ao Espaço Regional Transnacional da União Sulamericana** ", [EvoluoDaFormaoTerritorialDaAmricaDoSul-DaFragmentaoColonialAoEspaoRegionalTransnacionalDaUnioSulamericana.pdf](#);

YAHN FILHO, Armando Gallo. O CONCEITO DE BACIA DE DRENAGEM INTERNACIONAL NO CONTEXTO DO TRATADO DE COOPERAÇÃO AMAZÔNICA E A QUESTÃO HÍDRICA NA REGIÃO, **Ambiente & Sociedade** – Vol. VIII nº. 1 jan./jun. 2005;

NUNES, Paulo Henrique Faria. Dificuldade de demarcação da Pan-Amazônia e dos territórios indígenas na região, **Textos&Debates**, Boa Vista, n.26, p. 7-28, referência 2014. Publicação 2015;

SILVA JUNIOR, Orleno Marques da; FUCKNER, Marcus André; DE FREITAS, Marcos Aurélio Vasconcelos, **Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Pará (IHGP)**, (ISSN: 2359-0831-online), Belém, v. 01, n. 02, p. 115-136, jul./dez. 2014;

[/www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=AZyBz5ib&id=CB5A934BEBC59DAB78AF8F6A757A366A1673EC55&thid=OIP.AZyBz5ibLmoLoIBrqWj-SgHaHW&mediurl=https%3a%2f%2f1.bp.blogspot.com%2f-](http://www.bing.com/images/search?view=detailV2&ccid=AZyBz5ib&id=CB5A934BEBC59DAB78AF8F6A757A366A1673EC55&thid=OIP.AZyBz5ibLmoLoIBrqWj-SgHaHW&mediurl=https%3a%2f%2f1.bp.blogspot.com%2f-)

zzf7unur17E%2fXuIwAB8pcNI%2fAAAAAABbG0%2fdI_Zdt39vrY-
BUYTi3rsi4N7gc62RRljACLcBGAsYHQ%2fs1600%2f102801662_1740123922796654_59
5674346351102329_o.jpg&cdnurl=https%3a%2f%2fth.bing.com%2fth%2fid%2fR.019c81cf
989b2e6a0ba0806ba968fe4a%3frik%3dVexzFmo2enVqjw%26pid%3dImgRaw%26r%3d0&e
xph=953&expw=960&q=mapa+de+populações+indigenas+na+amazonia+internacional+&si
mid=608048515248300537&FORM=IRPRST&ck=7B8E432E618142B48A0D4078CD4D4
A2E&selectedIndex=9&itb=0&ajaxhist=0&ajaxserp=0;

ttps://www.google.com.br/search?q=os+países+da+america+do+sul+no+período+colonial&sc
a_esv=b061e2632347ae6b&hl=pt-
BR&source=hp&biw=1488&bih=742&ei=c1NfZq38OLTV1sQP2Pi1gAU&iflisig=AL9hbdg
AAAAAZI9hg0-
GWnOr5jyyWvHIBNdjvTBU_Vs5&ved=0ahUKEwjtgY_5wMKGAXW0qpUCHVh8DVAQ
4dUDCA8&uact=5&oq=os+países+da+america+do+sul+no+período+colonial&gs_lp=EgNp
bWciMW9zIHBhw61zZXMgZGEgYW1lcmljYSBkbyBzdWwgbm8gcGVydw61vZG8gY29sb
25pYWxIltEBUKMGWPrLAXACeACQAQCYAc4BoAGBO6oBBjAuMzkuMrgBA8gBAP
gBAYoCC2d3cy13aXotaW1nmAIUoAKwHagCAMICBBAAGAPCAg4QABiABBixAxiDA
RiKBcICBRAAGIAEwgIIEAAYgAQYsQPCAgSQAQBiABBixAxiDAcICBhAAGAgYHsIC
BBAAGB7CAgcQABiABBgYmAMBkgcGMC4xOC4yoAfyYw&sclient=img&udm=2#vhid
=FagjMGLRHRFJ-M&vssid=mosaic;

mapa da bacia amazônica - Pesquisar Imagens (bing.com);

mapa do equador colonial - Pesquisa Google;

mapa de disputa entre Equador e Peru cordilheira de condor - Pesquisar Imagens (bing.com);

mapa do Equador no império - Pesquisar Imagens (bing.com);

Pesquisa Bibliográfica: o que é, como fazer, metodologia - Enciclopédia Significados.